

# QUE BICHO VAI DAR?

*Correio Braziliense* lança um concurso que vai escolher o animal-símbolo de Brasília

O **Correio Braziliense** começa hoje um concurso que, até o dia 10 de março, vai movimentar a cidade para a Escolha do Animal-Símbolo de Brasília.

O tema polêmico que vem centralizando os debates na Câmara Legislativa leva o jornal que nasceu com a Capital da República a participar de uma importante decisão de sua população.

Entre os leitores que participarem do concurso será sorteada uma assinatura do **Correio Braziliense**.

O diretor de Marketing do **Correio Braziliense**, Márcio Cotrim, ressalta que "o jornal sempre esteve presente em todos os momentos de alegria e tristeza dos moradores de Brasília e vive as preocupações da cidade".

Agora, diz Cotrim, "o **Correio** par-

ticipa com a comunidade da escolha do animal—símbolo da Capital, fazendo o que sempre fez, nos momentos em que a população precisa dar sua opinião sobre questões importantes".

**Cupom** — Na Câmara Legislativa tramitam dois projetos com propostas de animais-símbolos.

Um é do ex-deputado e atual secretário da Fazenda, Wasny de Roure (PT), que indica o peixe Pirá-brasília, e outro, de César Lacerda (-PRN) e Luiz Estevão (PP), defendendo o Lobo-guará.

De hoje até o dia 10 de março, o **Correio Braziliense** publicará na página 2 um cupom para que a população possa participar da escolha, marcando com um X sua opção e ajudando, assim, diretamente, na decisão.

duas opções (o Pirá-brasília e o Lobo-guará) e um terceiro espaço em branco para que o leitor possa fazer a escolha de outro animal, se não concordar com as propostas que estão em debate na Câmara Legislativa.

Os participantes colocarão no cupom o nome completo, idade, escolaridade, número de telefone e

velope onde será escrito na parte externa Concurso para a Escolha do Animal-Símbolo de Brasília.

Os envelopes devem ser enviados para a **Diretoria de Marketing do Correio Braziliense, SIG, quadra 2, lote 340, CEP 70.610-901, Brasília-DF** ou entregues nas lojas de Classificados

## Governador apóia a iniciativa

O governador Cristovam Buarque apóia a iniciativa do **Correio Braziliense** de realizar um concurso para a escolha do animal-símbolo de Brasília. "Mesmo para escolher o animal-símbolo de Brasília, a eleição direta é sempre o melhor caminho. Ainda mais quando existem divergências tão profundas", resumiu o governador.

Sua frase revela a importância da discussão em torno do assunto, independentemente das opiniões favoráveis ao pirá-brasília ou ao lobo-guará e a seriedade com que são acompanhados pelo governo os debates sobre a escolha do animal-símbolo de Brasília.

O nome será mais uma marca que, após aprovada, passará a representar e ajudará na divulgação da capital federal.

**Oportuna** — O presidente da Câmara Legislativa, deputado Geraldo Magela (PT), ressalta como "extremamente oportuna" a pesquisa que será feita pelo **Correio Braziliense**.

"O que o povo disser a respeito para o jornal será uma valiosa orientação à decisão que a Câmara venha a tomar", diz Magela.

Diante da iniciativa do **Correio**

**Braziliense**, Magela disse que fará contato com os líderes partidários para que seja retirado o caráter de urgente da matéria, para aguardar o resultado da pesquisa.

**Flor do cerrado** — Secretária de Turismo e, por isso, diretamente interessada no assunto, Maria de Lourdes Abadia fala sobre as propostas que estão na Câmara Legislativa.

"Eu pessoalmente prefiro um símbolo, como a Estátua da Liberdade ou a coluna do Alvorada para representar uma cidade", diz.

"Mas se é para escolher entre um lobo e um peixe, por que não incluir na lista a flor do cerrado, aquela que seca, mas não murcha?", complementa Abadia.

"Mas de qualquer modo acho que o peixinho é pouco para simbolizar a grandeza de Brasília, e o lobo já é o símbolo do Guará", complementa.

**Advertência** — Ao apresentar o projeto indicando o Pirá-brasília como animal-símbolo da cidade, o ex-deputado Wasny de Roure (PT) diz que a idéia foi conscientizar a população para a questão ambiental.

"O pirá-brasília, assim como o lobo-guará, está em extinção, mas

o pirá é bem típico", diz. "Parabênizo o **Correio** que, mais uma vez, está cumprindo o seu papel peculiar de fazer jornalismo", acrescenta Wasny.

O deputado Luiz Estevão (PP), um dos autores do projeto que defende o lobo-guará, acredita que o símbolo deve ser "algo visível, que a comunidade tenha contato com ele, que conheça. E o pirá-brasília tem uma vida curta e ninguém sabe o que é".

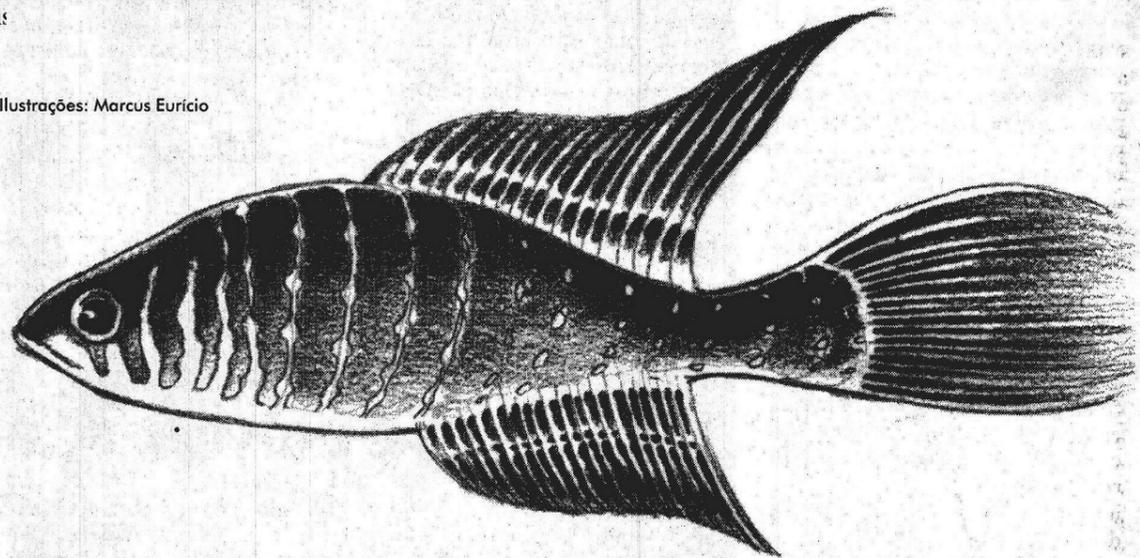
Luiz Estevão elogia a pesquisa do **Correio Braziliense**, destacando que "ela é oportuna porque a escolha de um símbolo deve ser feita pela comunidade".

"Você já viu o lobo-guará solto? Eu já vi. Ele uivando na madrugada é lindo! O pirá-brasília chama a atenção porque está em extinção, mas ninguém conhece", diz.

A defesa entusiasmada do lobo-guará é feita pelo deputado Rodrigo Rollemberg (PSB), que o acha mais identificável com o cerrado.

Elogiando a iniciativa do **Correio Braziliense**, Rodrigo diz que já tinha sido comentada "a idéia de se fazer um concurso nas escolas para que os estudantes, as crianças, dessem sua opinião".

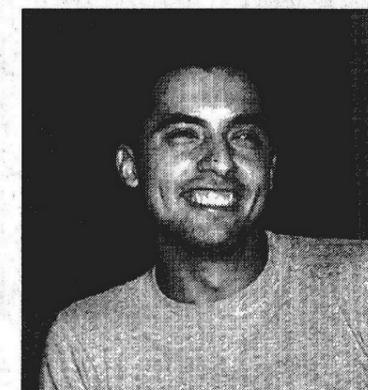
Ilustrações: Marcus Eurício



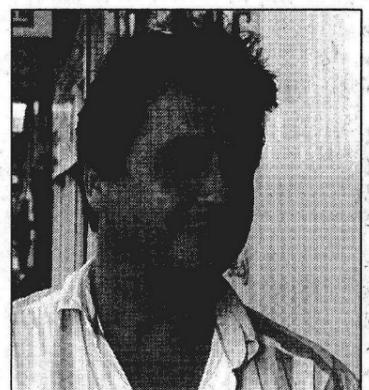
### O POVO FALA



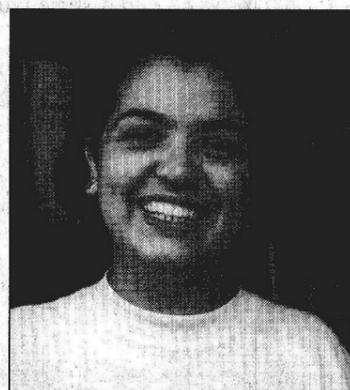
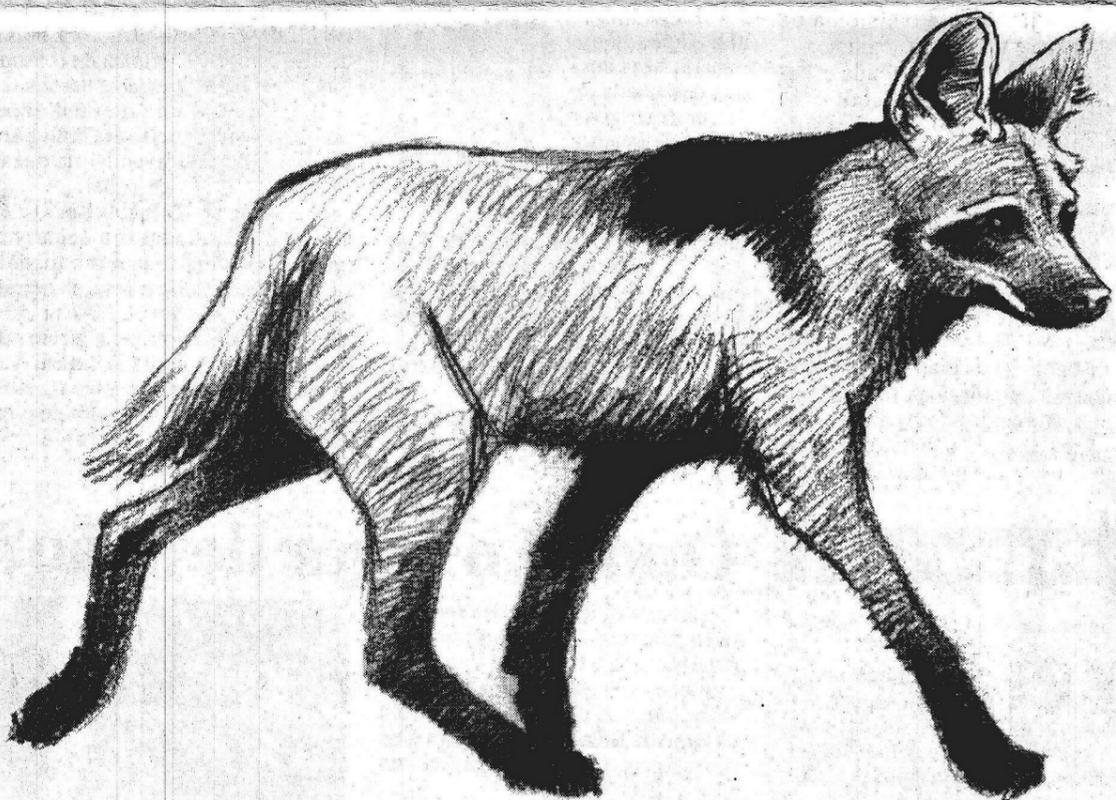
**Ricardo Kornelius, agrônomo**  
"Nenhum dos dois. Eu escolheria o rato JK, uma espécie que surgiu por aqui na época em que Juscelino era o presidente. O nome foi dado com carinho, em sua homenagem, mas hoje se encaixa no perfil dos políticos da cidade".



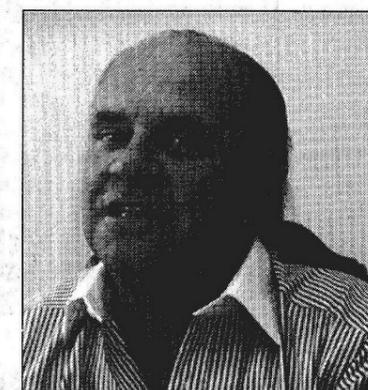
**Luís Fábio Santos, corretor de imóveis**  
"É verdade que esse peixe é viado? Se for, acho que não pega bem escolhê-lo. Se bem que o lobo-guará também não tem uma aparência muito máscula não. Parece que tá de meia..."



**Lauro Campos Martins, técnico em montagem de irrigação.**  
"Prefiro o lobo-guará. Não sei se pega bem o nome pirá-Brasília, e além do mais o lobo representa melhor a região. Não tenho nada contra o peixinho, mas o nome é que não cai legal."



**Fabiana Vieira, estudante**  
"Votaria no lobo, porque ele dá uma impressão de força. O peixinho é muito sensível, não se parece com a cidade. O lobo se vira sozinho, tem mais agressividade. Brasília não tem nada de frágil, é trabalho, é força."



**Hely Walter Couto, pioneiro e diretor da Pioneira da Borracha.**  
"Entre o peixe e o lobo eu escolho o último. Porque o lobo representa a natureza do cerrado. É o símbolo da crueza da região, do agreste. Não acredito que o peixe tenha, esses predicados."



**Luiz C. Rioja, pioneiro.**  
"O lobo. Porque ele é mais conhecido, mais popular e é macho mesmo. E além do mais, quando vim para a cidade, em 1957, eu me deparava com muitos guarás por essas estradas."